

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 11 de maio de 2020 às 07h56*  
*Seleção de Notícias*

## Folha.com | BR

Pirataria | Biopirataria

**Espera por importações atrasa pesquisa de remédios contra Covid-19 . . . . . 3**

## UOL Notícias | BR

10 de maio de 2020 | Pirataria

**Polícia de MS apreende R\$ 440 mil em celulares Xiaomi, PlayStation e mais . . . . . 5**  
SEGURANÇA

## Espera por importações atrasa pesquisa de remédios contra Covid-19

Na corrida para testar fármacos eficazes contra a Covid-19, pesquisadores do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP lidam com a demora na liberação pela Receita Federal de insumos importados.

### SOB ANÁLISE

No laboratório de nível de **biossegurança** 3 da instituição, que tem capacidade para testar, semanalmente, cerca de 4 mil compostos contra o novo coronavírus, uma remessa de anticorpos vinda dos Estados Unidos já é aguardada há três semanas.

### IMPROVISO

Iniciados no dia 27 de março, os experimentos têm contado com insumos emprestados de outros laboratórios da USP. Materiais usados para analisar as amostras, como a placa de Petri, precisam ser lavados a cada nova rodada o que atrasa os trabalhos.

ic\_save

ic\_share

Leia Mais Ícone fechar

Voltar

Ver novamente

Voltar

Voltar

Compartilhe Ícone Facebook

Facebook Ícone Whatsapp

Whatsapp Ícone Twitter

Twitter Ícone de messenger

Messenger Ícone LinkedIn

LinkedIn Ícone de envelope

E-mail Ícone de link Cadeado representando um link

Copiar link Ícone fechar

### LARGA ESCALA

As perspectivas do que temos até agora são animadoras. A tecnologia que usamos nos permite fazer diversas combinações e cruzar compostos para encontrar as melhores drogas [contra a Covid-19]?, afirma Lucio Freitas-Junior, coordenador da pesquisa.

### ENTRAVE

Mas a Receita Federal assume que todo mundo é traficante e demora muito mais tempo?, brinca. Era pra gente estar na capacidade máxima há semanas.?

LEIA TODOS OS TEMAS ABORDADOS PELA COLUNA NA EDIÇÃO IMPRESSA DESTA SEGUNDA (11)

Espera por importações atrasa pesquisa de remédios contra Covid-19

Cirurgião Raul Cutait volta a trabalhar em consultório após ter Covid-19

Instituto Butantan fará vacina contra chikungunya em parceria com empresa europeia

Procon se reúne com instituições de ensino para definir diretrizes para quarentena

Continuação: Espera por importações atrasa pesquisa de remédios contra Covid-19

Disque 100 passará a funcionar por WhatsApp

Facebook Ícone Whatsapp

Aliados de Regina Duarte deixam de apoiar sua gestão após entrevista à CNN

Whatsapp Ícone Twitter

Fluxo de passageiros no aeroporto de Congonhas reduziu 45,12% em março

Twitter Ícone de messenger

## **QUARENTENA**

Messenger Ícone LinkedIn

ic\_save

LinkedIn Ícone de envelope

ic\_share

E-mail Ícone de linkCadeado representando um link

Leia Mais Ícone fechar

Copiar link Ícone fechar

Voltar

com **BRUNO B. SORAGGI, BIANKA VIEIRA e VICTORIA AZEVEDO**

Ver novamente

Mônica Bergamo

Voltar

Jornalista e colunista.

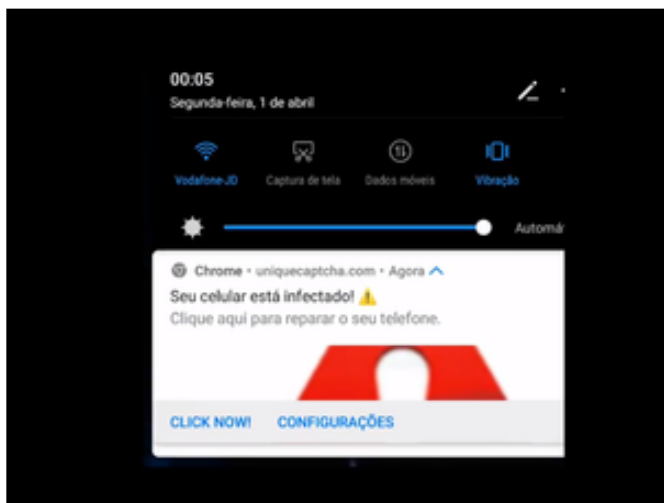
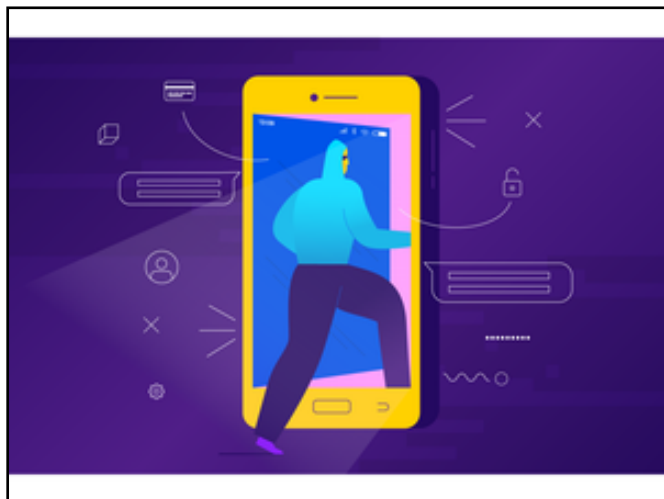
Voltar

Link externo, abre perfil da { \$column->name } no Twitter

Compartilhe Ícone Facebook

# Polícia de MS apreende R\$ 440 mil em celulares Xiaomi, PlayStation e mais

SEGURANÇA



A Polícia Militar do Mato Grosso do Sul realizou nesta semana duas grandes apreensões de produtos vindos do Paraguai que estavam sendo transportados ilegalmente, sem passar pela alfândega e pagar impostos. As duas operações somaram R\$ 440 mil em produtos. Pelas imagens divulgadas, a maioria deles era da fabricante chinesa Xiaomi, como celulares e TV boxes.

A primeira ação ocorreu na terça-feira (5). Um carro foi abordado pela polícia na rodovia MS 379 após realizar uma brusca de retorno em alta velocidade e entrar em um canavial, nas proximidades da Usina abpi.empauta.com

São Fernando, entre as cidades de Laguna Carapã e Dourados, ambas no Mato Grosso do Sul.

Falha permite controlar a distância celulares Samsung lançados após 2014 Recebeu notificação dizendo que foi hackeado? Veja como proceder nesse caso Receba notícias de Tilt em seu WhatsApp

O veículo que trazia a carga ilegal foi abandonado na vegetação, e as caixas foram espalhadas sobre o canavial. O motorista tentou se esconder, mas foi localizado pela equipe e foi preso. Os produtos, que iam do Paraguai para o distrito de Vila Vargas, em Dourados, tiveram seu valor estimado em R\$ 350,2 mil, e eram:

345 celulares Xiaomi Redmi Note 8 64 GB 12 smartwatches Xiaomi Quatro modems e roteadores da TP Link Seis cartões de memória SSD Kingston

1 / 3

Celulares da Xiaomi apreendidos pela Polícia Militar de Mato Grosso do Sul

Divulgação/Assessoria de Comunicação Social da 7ª CIPM/CPA-2 2 / 3

TV boxes e videogames apreendidos pela Polícia Militar de Mato Grosso do Sul

Divulgação/Assessoria de Comunicação Social da 7ª CIPM/CPA-2 3 / 3

Equipamentos de rede e videogames apreendidos pela Polícia Militar de Mato Grosso do Sul

Divulgação/Assessoria de Comunicação Social da 7ª CIPM/CPA-2

Continuação: Polícia de MS apreende R\$ 440 mil em celulares Xiaomi, PlayStation e mais

A segunda apreensão, na quinta (7), estava dividida em dois veículos. Segundo a polícia, eles traziam do país vizinho aparelhos celulares diversos, roteadores e videogames. Não foram informados modelos, mas as fotos mostram caixas de PlayStation 4 e as TV boxes Mi Box, da Xiaomi, e Azamerica i7.

Outros modelos de celulares Xiaomi são vistos, como o Redmi 8A, Redmi Note 8 e Redmi Note 9S.

Os motoristas teriam pago R\$ 30 mil e R\$ 60 mil, respectivamente, pelos produtos no Paraguai. Eles não possuíam a documentação legal de importação.

Xiaomi, favorita da **pirataria**

Nos últimos meses os produtos Xiaomi têm sido vistos em apreensões e transações estranhas no Brasil. No final de novembro, a Secretaria Estadual de Fazenda e Planejamento de São Paulo obteve 30 mil produtos em uma operação durante a Black Friday do ano passado. Muitos deles eram da empresa chinesa.

A tática utilizada por alguns desses sites para vender produtos extremamente baratos aos consumidores passa pela sonegação de impostos e por produtos com nota fria.

Coincidência ou não, o site de uma das principais revendedoras não oficiais de produtos Xiaomi no Brasil, a MiStore Brasil, saiu do ar misteriosamente no final de 2019 deixando muitos de seus clientes sem receber encomendas já pagas.

Oficialmente a Xiaomi atua no Brasil há mais de um ano, em uma parceria comercial com a empresa mineira DL, que cuida da adaptação, distribuição e garantia dos produtos para o nosso mercado. É comum que os preços de celulares vendidos dessa forma saiam mais caros que nos canais extraoficiais. Afinal, pagam custos extras da operação, como impostos.

## Índice remissivo de assuntos

**Pirataria** | Biopirataria  
3

**Pirataria**  
5